

Desempenho cognitivo e equilíbrio funcional em idosos

Neste número da Revista Neurociências é publicada a investigação Desempenho cognitivo e equilíbrio funcional em idosos¹. Investigações deste tipo se tornarão cada vez mais frequentes, tendo em vista o acelerado envelhecimento de nossa população. Passado o primeiro período, viver mais, tornam-se mais evidentes os desafios do segundo período, viver mais e viver bem, e a aquisição múltipla das variáveis envolvidas. Este estudo aborda o importante aspecto do equilíbrio nos idosos, com óbvias implicações para a qualidade de vida e relevante em relação a aspectos da independência funcional e de complicações como as quedas. Esta investigação comparou dois grupos de idosos, um vivendo em comunidade e outro em instituição de longa permanência e concluiu que idosos em instituição de longa permanência têm pior desempenho cognitivo, como avaliado pelo Mini-exame do Estado Mental, e mais dificuldade de equilíbrio.

Algumas afirmações são difíceis de demonstrar apenas a partir deste estudo, como a frase na discussão "Isto demonstra claramente que a institucionalização leva à perda da capacidade cognitiva e ainda a falta de incentivos a prática de atividades intelectuais também prejudica o desenvolvimento da memória e raciocínio". Diferente desta conclusão, podemos pensar que idosos fragilizados ou mais comprometidos do ponto de vista cognitivo têm maior chance de colocação em instituições deste tipo, justamente pela carga extra de cuidados que demandam. Enquanto de fato muitas instituições não suprem minimamente estímulos para seus internados, isto não significa que todas procedam assim. Por outro lado este tipo de afirmação alimenta o preconceito contra as instituições de longa permanência, que, quando bem dirigidas, podem ser melhores que um ambiente doméstico pouco estimulante e conflituado. Ainda assim, investigações sobre estes aspectos do envelhecimento são importantes para colocar em foco de evidência um problema que se tornará cada vez mais premente para os profissionais de saúde nas próximas décadas.

REFERÊNCIAS

1. Caixeta GCS, Ferreira A. Desempenho cognitivo e equilíbrio funcional em idosos. Rev Neurocienc 2009;17:202-8.

Paulo Henrique Ferreira Bertolucci
Neurologista, Universidade Federal de São Paulo